



CONCURSO PARA O HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE - 2018

Brasília-DF, 20 de junho de 2017

LIT - C- N°. 0366/17

Prezado(a) compositor(a),

Com alegria e expectativa, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, CNBB, está lançando o *Concurso para o Hino da Campanha da Fraternidade de 2018*. Por decisão dos bispos do Conselho Episcopal de Pastoral (CONSEP), o concurso será realizado em um edital, letra e música, simultaneamente, podendo haver parceria entre letristas e músicos.

Tema e lema da CF 2018

Tema: Fraternidade e superação da violência

Lema: "Vós sois todos irmãos" (cf. Mt 23,8)

1. Características da letra do hino:

- Traduza em linguagem poética os conteúdos do tema, lema, objetivos (conferir ANEXO II) evitando explicitações desnecessárias, moralismos ou chavões;
- Buscar inspiração em: *Sagrada Escritura e Magistério da Igreja, conforme Anexo II*;
- Apresente um caráter convocativo: Os fiéis serão convocados para a adesão ao que se propõe a Campanha da Fraternidade. É Deus quem convoca sua Igreja, seu povo, para este engajamento concreto da fé;
- Um embasamento bíblico: A referência bíblica é fundamental, pois ela orienta a vida e a história do povo, e confere sólidos fundamentos para o texto poético;
- A coerência entre fé e vida: Contemplar a unidade fundamental entre fé e vida, evitando intirnisismos ou sentimentalismos exagerados;
- A esperança de um mundo novo, "um novo céu e uma nova terra ..." (cf. Ap 21,1-7). A força do texto deverá reavivar a esperança, a criatividade, o compromisso cristão. Uma mensagem que ajudará o povo de Deus a pôr-se em marcha;
- Tenha em todas as estrofes o mesmo número de sílabas e de acentos, ou seja, uma métrica regular e fluente;
- Tenha alguma forma de rima, embora possam ser usados versos livres. Contudo, a rima, quando bem utilizada, facilita a execução e a memorização do canto.

2. Critérios para a análise da qualidade literária do texto:

Tratando-se de forma poética, serão observados, em especial, os seguintes critérios:

- Emprego da função da linguagem mais adequada ao momento litúrgico: evocativa, exortativa, invocativa, narrativo-descritiva, experiencial, penitencial, informativa, laudativa, votiva, reflexivo-meditativa.
- As qualidades do estilo, em especial quanto aos princípios da correção, da originalidade e da

- Expressividade poética mediante o emprego pertinente de figuras de linguagem (a exemplo de textos bíblicos poéticos, observar o melhor emprego de metáforas e comparações);
- Prosódia poética e sua consonância com a prosódia melódica;
- O desenvolvimento do texto quanto ao ordenamento das ideias. (início, meio e fim);
- Recomenda-se a leitura do subsídio técnico: "Canto e música litúrgica pós Concílio Vaticano 11: Princípios teológicos, litúrgicos, pastorais e estéticos" (Edições CNBB).

3. Características da música:

- Caráter vibrante, vigoroso e convocativo;
- Melodia e ritmo fluentes, acessíveis a qualquer tipo de assembleia;
- Força melódica e rítmica eficazes para a dinamização das potencialidades de indivíduos e grupos;
- Realce bem o sentido da letra. Antes de pensar na composição, ora autor(a) deverá estudar bem a letra e observar os acentos tônicos (fortes) das palavras para que haja uma correspondência natural com os tempos fortes da melodia. Quando as sílabas não acentuadas (átonas) coincidem com os tempos fortes de cada compasso, a palavra fica deformada (por exemplo: *terrâ, horâ, vamós ...*);
- Seja fluente, simples, porém, bela. A tessitura média das notas musicais deve-se acomodar entre o "dó 3" (dó central do piano ou órgão) e o "dó 4" (uma oitava acima);
- Tenha pausas de respiração suficientes e nos momentos certos. É bom que haja uma breve respiração no final de cada frase do texto;
- Seja construída a partir da escala diatônica. Sejam evitados cromatismos exagerados (semitons sucessivos) e intervalos de difícil entoação;
- Seja artística, fugindo dos "chavões e clichês" já conhecidos e por demais gastos;
- Tenha características da genuína música brasileira (por exemplo, da etnomúsica religiosa).

4. Apresentação da composição:

- Esteja escrita em pauta musical, com a indicação dos acordes (cifras) para o acompanhamento instrumental. As melodias que não vierem anotadas na pauta, automaticamente, não serão submetidas ao concurso.
- Esteja gravada em CD, com ou sem acompanhamento instrumental.
- **A partitura em formato 'pdf' e o áudio em formato MP3, juntos, também devem ser enviados para o seguinte e-mail: musica@cnbb.org.br.**

5. Prazo:

As composições sejam enviadas à CNBB até o dia **31 de julho de 2017**, trazendo apenas o pseudônimo (nome de fantasia) do/a autor(a), no remetente. Dentro da correspondência, num envelope fechado, estejam o nome verdadeiro do(a) compositor(a), junto com o termo de Cessão de Direitos Autorais (Cf. ANEXO I), preenchido e assinado, para o seguinte endereço:

**CNBB (Setor Música Litúrgica)
SE/Sul, Q. 801, Conj. "B"
70200-014 - BRASÍLIA - DF**

Pe. Luiz Fernando da Silva
Secretário Executivo da CF

Dom Leonardo Ulrich Steiner
Bispo Auxiliar de Brasília - DF
Secretário-Geral da CNBB

Ir. Fernando Benedito Vieira, SJ
Assessor da CNBB para Música Litúrgica

ANEXO I

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2018

Tema: Fraternidade e superação da violência
Lema: “Vós sois todos irmãos” (cf. Mt 23,8)

Termo de Cessão de Direitos Autorais Patrimoniais			
NOME			
RG	CPF		
ENDEREÇO	Rua	Número	
Bairro	Caixa Postal	CEP	
Cidade	Estado	E-mail	
TELEFONE	FAX		
<i>Por meio deste termo, cedo à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) com sede em Brasília-DF, no SE/SUL - Quadra 801 - Conj. "B" (CEP) 70200-014, inscrita no Cadastro de Contribuintes sob o número 33.685.686/0001-50, os direitos autorais patrimoniais da(s) minha(s) música(s) para a Campanha da Fraternidade.</i>			
Cidade, data		Assinatura	

ANEXO II

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2018

Tema: Fraternidade e superação da violência

Lema: “Vós sois todos irmãos” (cf. Mt 23,8)

Objetivo Geral

Construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência.

Objetivos específicos

1. *Anunciar a Boa Nova da fraternidade e da paz, estimulando ações concretas que expressem a conversão e a reconciliação no espírito quaresmal*
2. *Analisar as múltiplas formas de violência, considerando suas causas e consequências na sociedade brasileira, especialmente as provocadas pelo tráfico de drogas;*
3. *Identificar o alcance da violência nas realidades urbana e rural de nosso país, propondo caminhos de superação a partir do diálogo, da misericórdia e da justiça em sintonia com o Ensino Social da Igreja.*
4. *Valorizar a família e a escola como espaços de convivência fraterna, de educação para a paz e de testemunho do amor e do perdão*
5. *Identificar, acompanhar e reivindicar políticas públicas de superação da desigualdade social e da violência.*
6. *Estimular as comunidades cristãs, pastorais, associações religiosas e movimentos eclesiais ao compromisso com ações que levem à superação da violência*
7. *Apoiar os centros de direitos humanos, comissões de justiça e paz, conselhos paritários de direitos e organizações da sociedade civil que trabalham para a superação da violência.*

Reflexões que podem iluminar o tema da CF 2018

VER

Dividido em 3 eixos: histórico-antropológica, sócio estrutural e manifestações Violência e suas manifestações na sociedade

1- A violência na convivência humana

- Definição do conceito violência
- A violência na história do Brasil
- Constatação da cultura da negação do outro (fenômenos: individualismos, não abertura a alteridade; criação ideológica de necessidades e felicidade, enfraquecimento dos projetos de vida, cultura do descarté)

2- A violência e as estruturas sociais

- Economia/ mercado
- Acumulação do capital
- Consumo
- Desigualdade e violência promovida pela lógica do mercado
- Violação dos direitos fundamentais

3- Violência e algumas manifestações na sociedade

- Drogas
- Processo de criminalização institucional (negligência do Estado em relação às políticas sociais; justiça punitiva)
- Sujeitos violentados: juventude pobre e negra; povos indígenas, mulheres (feminicídio); exploração sexual e tráfico humano, mundo do trabalho
- Violência no contexto urbano e rural (conflito pela terra)
- Intolerância (raça, gênero e religião)
- violência verbal
- violência no trânsito
- violência doméstica

JULGAR

Dividido em 2 eixos: Sagrada Escritura e Magistério

1- Sagrada Escritura

Mt 23, 8: Vós sois todos irmãos!

Gn 2,4-25: Harmonia do Paraíso

Gn 3, 1-24: A violência fruto do pecado do homem

Gn 4, 1-16: A morte de Abel

Gn 20- 24: Ruptura da aliança: o mal que se espalha

Jn: Livro de Jonas: o profeta em meio a violência

Sl 122 (121): Pedido de paz para Jerusalém

Mc 7,14ss: A violência presente no coração do homem

Mt 16,1-4: O sinal de Jonas

Mt 5,9: As bem-aventuranças

Ap 21- 22: A nova Jerusalém

Outras citações:

Essas não aparecerão no texto base, mas podem ajudar

Dt 21,5

Mas ela lhe disse: "Não, meu irmão! Não me faça essa violência. Não se faz uma coisa dessas em Israel! Não cometa essa loucura.

2 Sm 13,12

Davi saiu ao encontro deles e lhes disse: "Se vocês vieram em paz, para me ajudarem, estou pronto a recebê-los. Mas, se querem trair-me e entregar-me aos meus inimigos, sendo que as minhas mãos não cometeram violência, que o Deus de nossos antepassados veja isso e julgue vocês".

1 Cr 12,17

apesar de não haver violência
em minhas mãos
e de ser pura a minha oração.

Is 59,6

Não se ouvirá mais falar
de violência em sua terra,
nem de ruína e destruição
dentro de suas fronteiras.
Os seus muros você chamará salvação,
e as suas portas, louvor.

Ez 28,16

"Assim diz o Soberano, o Senhor: Vocês já foram longe demais, ó príncipes de Israel! Abandonem a violência e a opressão e façam o que é justo e direito. Parem de apossar-se do que é do meu povo. Palavra do Soberano, o Senhor.

Jl 3,19

Cubram-se de pano de saco, homens e animais. E todos clamem a Deus com todas as suas forças. Deixem os maus caminhos e a violência.

Mq 2,2

Até quando, Senhor,
clamarei por socorro,
sem que tu ouças?

Até quando gritarei a ti: "Violência!"
sem que tragas salvação?

Jo 14:27

Deixo a paz a vocês; a minha paz dou a vocês. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o seu coração, nem tenham medo.

Rm 8:6

A mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz;

Fl 4:6-7

E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus.

2- Magistério

Gaudium et spes (Cap. V)

Pacem in Terris

Paulo VI, João Paulo II e Bento XVI: mensagens para o Dia Mundial da Paz

Francisco: o gesto de oração e diálogo (Com Perez e Abbas)

AGIR

Dividido em 3 eixos: Pessoa e família; Comunidade e Sociedade

1- Pessoa e família e a superação da violência

- Conversão pessoal e familiar à cultura da não violência.
- Cultura da empatia: não somos adversários, mas irmãos.

2- Comunidade e a superação da violência

- As conquistas e experiências da comunidade eclesial na superação da violência
- As obras sociais da comunidade eclesial como caminho para a superação da violência.
- promoção eclesial de uma espiritualidade que desperte para superação da violência.
- Ecumenismo e Diálogo inter-religioso como caminho de superação da intolerância religiosa.

3- A sociedade e a superação da violência

- As diversas iniciativas sociais como promotoras da cultura.